

UEA

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

VESTIBULAR 2025 | CICLO 4
ACESSO 2026

002. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cursos: licenciatura em ciência da computação, licenciatura em Matemática, licenciatura em Física, licenciatura em computação, engenharia civil, engenharia da computação, engenharia de controle e automação, engenharia Florestal, engenharia da Produção, engenharia elétrica, engenharia Mecânica, engenharia Química, engenharia de Materiais, ...

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Encontra-se neste caderno a classificação Periódica, que poderá ser útil para a resolução de questões.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de respostas e o caderno de Questões.

Nome completo

RG

Inscrição

Sala

Carteira

FUNDAÇÃO

vunesp





QUESTÃO 01

No dia 14 de outubro de 2023 ocorrerá um eclipse solar anular que será visível do Nordeste do Brasil.

Considerando que o período de rotação da Lua em torno da Terra é de 28 dias, ainda em outubro de 2023 ocorrerá um eclipse lunar no dia

- (A) 17
- (B) 28
- (C) 7
- (D) 11
- (E) 21

QUESTÃO 02

Uma pessoa possui duas latas de tinta de mesma cor, porém de fabricantes diferentes, uma contendo 3,6 L e a outra, 900 mL. A quantidade de pigmento presente nas latas de 3,6 L e de 900 mL corresponde a 21% e a 26% do volume total da lata, respectivamente.

Misturando-se as tintas das duas latas, a quantidade de pigmento presente na mistura, em relação ao volume total, corresponderá a

- (A) 28%.
- (B) 25%.
- (C) 22%.
- (D) 29%.
- (E) 17%.

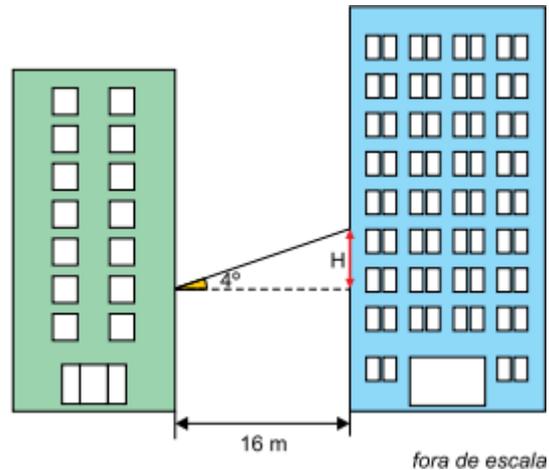
QUESTÃO 03

Se x um número inteiro, a mediana do conjunto $\{3, 7, 2, -3, 13, 9, -1, x\}$ de oito números é igual a $7/2$. Dessa forma, x é igual a

- (A) 7.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 6.
- (E) 5.

QUESTÃO 04

Um investidor comprou dois edifícios empresariais, um de frente para o outro, em lados opostos de uma rua. Esse investidor solicitou a construção de uma rampa para conectar os dois edifícios, conforme o esboço a seguir.



Considerando $\text{tg } 4^\circ = 0,07$, o desnível H da rampa será igual a

- (A) 1,02 m.
- (B) 1,12 m.
- (C) 1,18 m.
- (D) 2,02 m.
- (E) 2,28 m.

QUESTÃO 05

Todos os 100 números de uma rifa beneficente foram vendidos, e apenas um número será premiado. Para colaborar, Miguel comprou 5 números e Justino comprou 10 números dessa rifa.

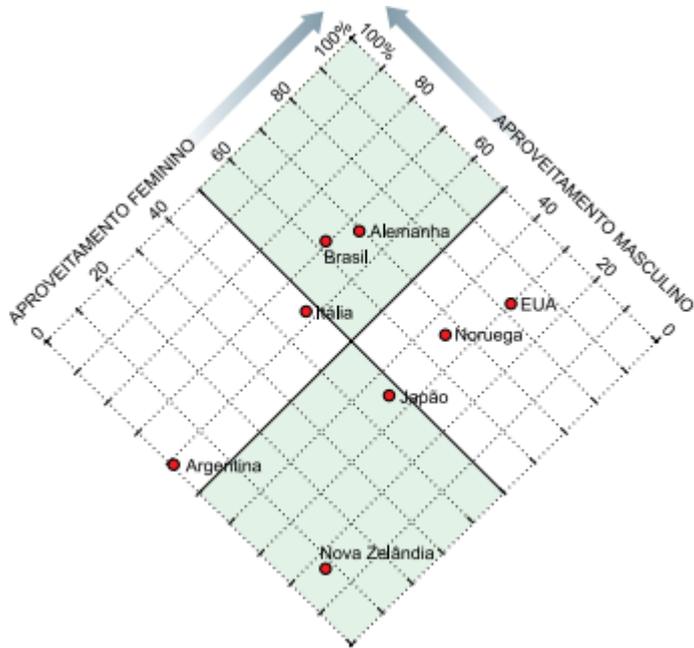
A probabilidade de que Miguel ou de que Justino seja premiado é de

- (A) $7/50$
- (B) $1/20$
- (C) $3/10$
- (D) $3/20$
- (E) $1/10$



QUESTÃO 06

O gráfico apresenta o aproveitamento das seleções de alguns países nas copas do mundo de futebol masculino e feminino. Esse aproveitamento representa o percentual de pontos obtidos em relação ao total de pontos possíveis, considerando vitórias como 3 pontos, empate como 1 ponto e derrota como 0 pontos.



Considerando a média entre o aproveitamento no futebol masculino e feminino, tem-se que os dois países de melhor média são

- (A) Argentina e Alemanha.
- (B) Argentina e EUA.
- (C) Alemanha e EUA.
- (D) Brasil e EUA.
- (E) Brasil e Alemanha.

QUESTÃO 06

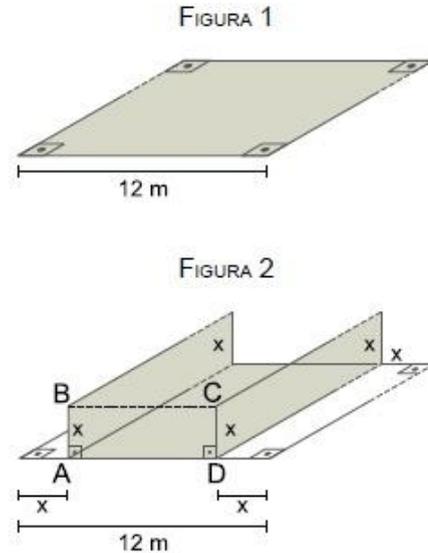
Considere a matriz $B = (b_{ij})_{2 \times 3}$, tal que $b_{ij} = i + 2j - 2$. Sejam M e m , respectivamente, o maior e o menor elemento da matriz B .

A diferença $M - m$ é igual a

- (A) -12
- (B) -4
- (C) 0
- (D) 5
- (E) 11

QUESTÃO 07

Uma chapa retangular de alumínio, de espessura desprezível, possui 12 metros de largura e comprimento desconhecido (figura 1). Para a fabricação de uma canaleta vazada de altura x metros, são feitas duas dobras, ao longo do comprimento da chapa (figura 2).



Se a área da seção transversal (retângulo ABCD) da canaleta fabricada é igual a 18 m^2 , então, a altura dessa canaleta, em metros, é igual a

- (A) 3,25.
- (B) 2,75.
- (C) 3,50.
- (D) 2,50.
- (E) 3,00.

QUESTÃO 08

O salão de refeições de uma padaria oferece a seus clientes 3 tipos diferentes de sopas, 6 tipos diferentes de pães e 4 tipos diferentes de acompanhamentos. O número de maneiras distintas que um cliente poderá escolher 1 tipo de sopa, 3 tipos diferentes de pães e 2 acompanhamentos diferentes é

- (A) 270.
- (B) 330.
- (C) 380.
- (D) 360.
- (E) 420.



QUESTÃO 09

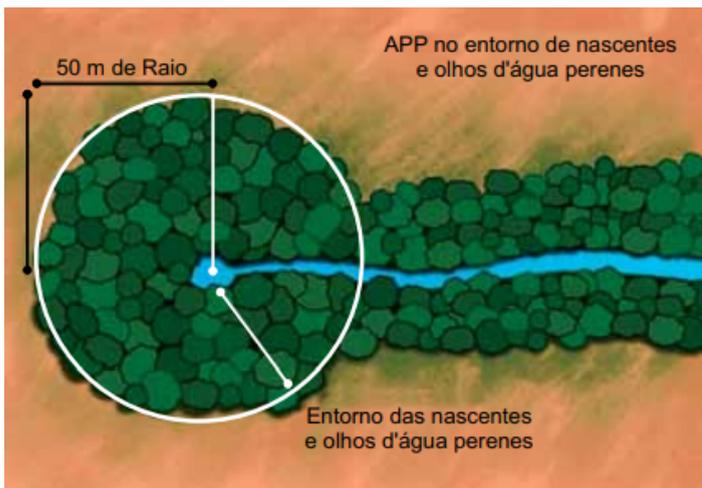
Um estudante comprou três livros, um de álgebra, um de cálculo e um de geometria, pagando o total de R\$ 240,00.

Sabendo que o livro de cálculo custou R\$ 40,00 a menos do que a soma dos valores dos outros dois livros, então, o valor do livro de cálculo foi

- (A) R\$ 100,00.
- (B) R\$ 120,00.
- (C) R\$ 140,00.
- (D) R\$ 160,00.
- (E) R\$ 180,00.

QUESTÃO 10

Um agricultor pretende produzir em área próxima à nascente de um rio. De acordo com o Código Florestal, nesta situação, é necessário manter uma área de proteção permanente (APP), segundo o critério de tamanho mínimo ilustrado a seguir.

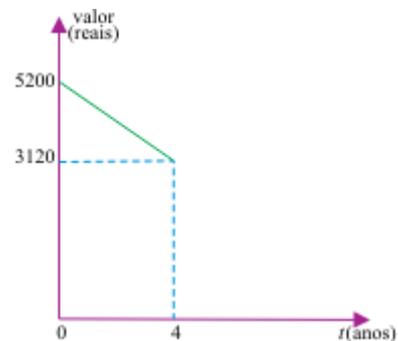


Partindo do critério estabelecido, ao consultar o mapa da propriedade, em escala 1:1250, o agricultor deve manter protegida uma área circular ao redor da nascente, representada aproximadamente com um raio de, no mínimo,

- (A) 6,25 cm.
- (B) 4 cm.
- (C) 12,5 cm.
- (D) 20 cm.
- (E) 2,5 cm.

QUESTÃO 11

O valor de mercado de determinado produto decresce linearmente com o tempo (t) de uso, em anos, conforme mostra o gráfico, até atingir um valor mínimo igual a 25% do valor da compra inicial, quando se estabiliza.



Se o valor de compra, hoje ($t = 0$), é de R\$ 5.200,00, ele atingirá o valor mínimo daqui a

- (A) 7,5 anos.
- (B) 8 anos.
- (C) 9,5 anos.
- (D) 10 anos.
- (E) 11,5 anos.

QUESTÃO 12

Considere a função $f(x) = 5 - \sqrt{2} \cdot \cos(x/4)$.

O valor de $f(\pi)$ é igual a

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5



QUESTÃO 13

Foi realizado um experimento para analisar o resfriamento de bebidas colocadas em um refrigerador. Nesse experimento, a temperatura de certa quantidade de suco, colocado em um recipiente de vidro e mantido em um refrigerador, foi medida a cada 5 minutos. Os resultados obtidos estão elencados na tabela.

Tempo (minutos)	Temperatura (°C)
0	25,0
5	17,5
10	12,3
15	8,6
20	6,0
25	4,2
30	2,9

Analisando a tabela, conclui-se que a taxa com que o suco perdeu calor foi

- (A) menor no início do experimento e depois aumentou.
- (B) maior no início do experimento e depois diminuiu.
- (C) constante durante todo o experimento.
- (D) praticamente constante até a temperatura de 15° C e depois diminuiu.
- (E) praticamente constante até a temperatura de 15° C e depois aumentou.

QUESTÃO 14

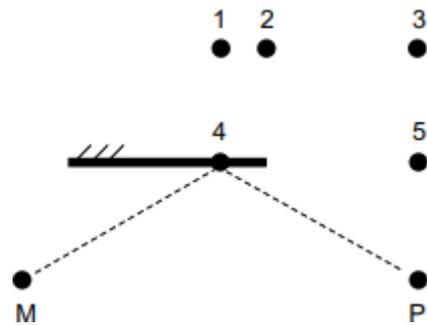
Um grupo de estudantes, após aprender sobre processos de troca de calor nas aulas de Física, resolveu analisar por qual meio se daria a propagação do calor de alguns fenômenos do cotidiano.

Essa análise permitiu aos jovens concluir que

- (A) o congelador normalmente encontra-se na parte superior da geladeira para facilitar trocas de calor por circulação de correntes de ar.
- (B) as mãos dispostas sobre a chama de uma vela são aquecidas principalmente por condução térmica.
- (C) as paredes espelhadas das garrafas térmicas têm a função de evitar trocas de calor por convecção térmica.
- (D) o aquecedor solar tem como principal fonte de calor a energia solar, que se transmite à Terra por condução térmica através das partículas do ar.
- (E) nos exaustores eólicos, o principal processo de troca de calor é a condução térmica.

QUESTÃO 15

Mariana (M) e Paula (P) conversam diante de um espelho plano vertical que cobre parte de uma parede, conforme mostra a figura, em uma visão de cima.



Ao olhar para o espelho, Mariana vê a imagem de Paula na posição

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

QUESTÃO 16

Diagnóstico por imagem, popularmente conhecido como exame de imagem, é uma especialidade médica que se ocupa do uso das tecnologias de imagem para realização de diagnósticos, através do uso de Instrumentos ópticos, dispositivos capazes de processar a luz de forma a melhorar a formação de imagens, ampliando-as e detalhando-as.

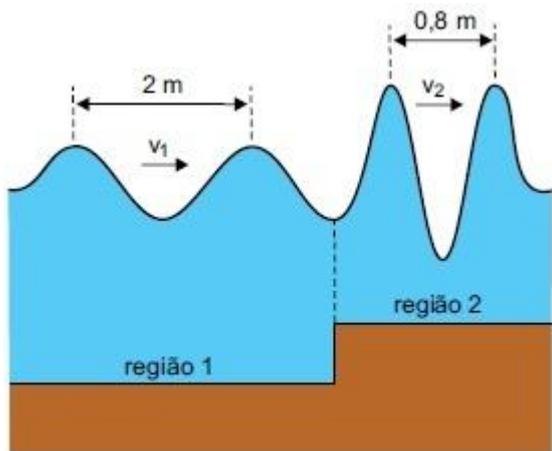
A imagem de um objeto real produzida por um espelho esférico convexo é sempre

- (A) real e igual ao objeto.
- (B) real e menor que o objeto.
- (C) virtual e menor que o objeto.
- (D) real e maior que o objeto.
- (E) virtual e maior que o objeto.



QUESTÃO 17

Com o objetivo de simular as ondas no mar, foram geradas, em uma cuba de ondas de um laboratório, as ondas bidimensionais representadas na figura, que se propagam de uma região mais funda (região 1) para uma região mais rasa (região 2).



fora de escala

Sabendo que quando as ondas passam de uma região para a outra sua frequência de oscilação não se altera e considerando as medidas indicadas na figura, é correto afirmar que a razão v_1/v_2 entre as velocidades de propagação das ondas nas regiões 1 e 2 é igual a

- (A) 1,6.
- (B) 0,4.
- (C) 2,8.
- (D) 2,5.
- (E) 1,2.

QUESTÃO 18

Diariamente, um restaurante dispõe os alimentos em um balcão expositor aquecido, como o da figura.



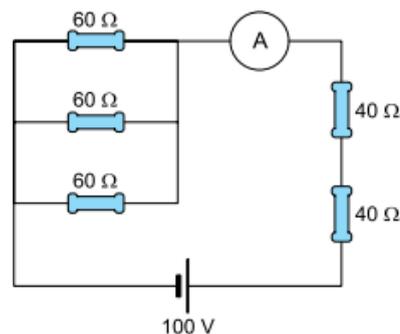
Quando está ligado, esse expositor requisita a potência de 2700 W.

Considerando que no decorrer de um mês completo o número de horas que o balcão permanece ligado soma o total de 90 horas, a energia elétrica utilizada pelo balcão, nesse período de tempo, é de, aproximadamente,

- (A) 160 kWh.
- (B) 180 kWh.
- (C) 200 kWh.
- (D) 220 kWh.
- (E) 240 kWh.

QUESTÃO 19

Para verificar se todos os resistores de um circuito estão funcionando corretamente, um electricista afere, com o auxílio do amperímetro A, a corrente elétrica que passa por uma região desse circuito, conforme representado na figura.



Sabendo que os fios de ligação, o amperímetro e o gerador são ideais, caso todos os resistores estejam funcionando corretamente, o amperímetro medirá uma corrente elétrica de

- (A) 1 A.
- (B) 2 A.
- (C) 3 A.
- (D) 5 A.
- (E) 6 A.



❑ QUESTÃO 20

A vida de determinada estrela começa com uma nebulosa, uma nuvem de poeira cósmica densa, que colapsa sob a ação da _____ para formar uma protoestrela. Quando a temperatura e a pressão no núcleo tornam-se suficientemente _____, inicia-se a _____ nuclear, marcando a fase de sequência principal, em que a estrela passa a maior parte da sua vida convertendo hidrogênio em hélio.

As lacunas do texto são preenchidas, respectivamente, por:

- (A) temperatura – baixas – fissão.
- (B) temperatura – baixas – fusão.
- (C) temperatura – altas – fissão.
- (D) gravidade – baixas – fissão.
- (E) gravidade – altas – fusão.

❑ QUESTÃO 21

Durante uma viagem, um ônibus percorreu uma distância de 240 km, com velocidade escalar média de 120 km/h, da cidade P até um posto de serviços, onde ficou parado por 30 minutos. Após a parada, o ônibus se deslocou até a cidade Q com uma velocidade escalar média de 80 km/h. Sabendo que a distância total da viagem, entre as cidades P e Q, era de 440 km, a velocidade escalar média desenvolvida pelo ônibus do momento da saída de P até a chegada em Q foi de

- (A) 76 km/h.
- (B) 82 km/h.
- (C) 88 km/h.
- (D) 94 km/h.
- (E) 102 km/h.

❑ QUESTÃO 22

O planeta Saturno apresenta um grande número de satélites naturais. Dois deles são Encélado e Titan. Os raios de suas órbitas podem ser medidos em função do raio de Saturno, R_S . Dessa forma, o raio da órbita de Encélado vale $4R_S$ e o raio da órbita de Titan vale $20R_S$. Sendo $T(e)$ e $T(t)$, respectivamente, os intervalos de tempo que Encélado e Titan levam para dar uma volta completa ao redor de Saturno, é correto afirmar que a razão $T(t)/T(e)$ é, aproximadamente, igual a

- (A) 11,2.
- (B) 8,4.
- (C) 5,0.
- (D) 0,8.
- (E) 0,2.

❑ QUESTÃO 23

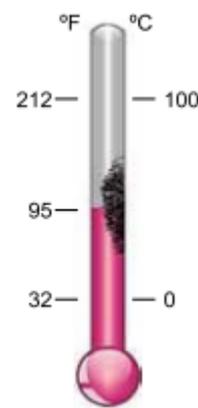
Uma amostra de gás é contida hermeticamente em um recipiente dotado de êmbolo móvel, ocupando um volume de $1 \times 10^{-3} \text{ m}^3$, sob temperatura de 200 K e pressão de $2 \times 10^5 \text{ Pa}$. O gás passa por uma transformação isobárica que o leva à temperatura de 600 K e, em seguida, por uma transformação isotérmica, de modo que sua pressão passa a ser $3 \times 10^5 \text{ Pa}$

No final dos dois processos, o volume do gás será

- (A) $2 \times 10^{-3} \text{ m}^3$
- (B) $3 \times 10^{-3} \text{ m}^3$
- (C) $4 \times 10^{-3} \text{ m}^3$
- (D) $5 \times 10^{-3} \text{ m}^3$
- (E) $6 \times 10^{-3} \text{ m}^3$

❑ QUESTÃO 24

Em um laboratório, um técnico tinha disponível apenas um termômetro graduado nas escalas Celsius e Fahrenheit para medir a temperatura de um sistema. Porém, esse termômetro apresentava uma mancha em sua superfície, dificultando a leitura de determinadas temperaturas na escala Celsius. Ao utilizá-lo para medir a temperatura do sistema, conseguiu ler apenas o valor 95 °F.



Como precisava do valor da temperatura na escala Celsius, o técnico utilizou os valores dos pontos do gelo e do ponto do vapor indicados na figura e fez a conversão de unidades.

Dessa forma, obteve para a temperatura do sistema o valor de

- (A) 30 °C.
- (B) 32 °C.
- (C) 35 °C.
- (D) 37 °C.
- (E) 40 °C.



Leia o trecho inicial da crônica “Piedosas mentiras”, do escritor Moacyr Scliar, para responder às questões de 25 a 28.

Em “A saúde dos doentes”, o grande escritor argentino Julio Cortázar conta uma história patética. Trata-se de um rapaz que deixa a Argentina para morar no exterior (em Recife, especificamente) e morre. Além da dor representada por essa perda, a família vê-se diante de um sombrio problema: como dar a notícia à mãe do falecido, ela própria portadora de uma séria doença cardíaca? Decidem, então, manter a ilusão de que o jovem continua vivo. Para isso, forjam cartas dele. O truque funciona à perfeição – as cartas são tão convincentes que até a família acredita nelas. De repente, morre a mãe. E Cortázar encerra o conto com aquelas pessoas colocando-se, involuntariamente, outra questão: como dar ao familiar de Recife a notícia da morte da mãe?

O que temos aí é uma mentira piedosa, tão piedosa que exigiu o comprometimento de várias pessoas, as quais, por sua vez, comprometeram-se tanto com a piedosa mentira que chegaram a acreditar nela.

O drama vivido pela fictícia família é aquele que muitos médicos enfrentam. Como dar uma má notícia? Como dizer a uma pessoa que ela está com câncer terminal?

No passado, o princípio básico era poupar o doente, mesmo que à custa de uma encenação. [...] Essa situação começou a mudar a partir dos Estados Unidos. Lá, pacientes processavam médicos exatamente por não terem sido informados de um diagnóstico sério e de um prognóstico reservado. Por causa disso, alegavam, não tinham posto suas coisas em ordem – em termos de testamento, de providências várias. E os médicos passaram, então, a uma seca objetividade. Há casos em que o paciente é informado pelo telefone: “Recebi o laudo de sua biópsia. É câncer.”

Claramente, o pêndulo oscilou na direção oposta. E será preciso conseguir uma nova posição de equilíbrio. Uma posição em que a verdade possa ser revelada, mas num clima de mútua compreensão. O que a medicina, inclusive, agora permite: câncer há muito tempo deixou de ser uma condenação para ser o diagnóstico de uma situação que, grave às vezes, sempre permite providências e não raro uma cura definitiva. Nem a mentira piedosa nem o brusco anúncio.

(Moacyr Scliar. O olhar médico: crônicas de medicina e saúde, 2005.)

■ QUESTÃO 25

O primeiro parágrafo da crônica deixa-se caracterizar como

- (A) um artigo de opinião.
- (B) uma paráfrase.
- (C) um artigo científico.
- (D) uma metalinguagem.
- (E) uma paródia.

■ QUESTÃO 26

Em “Claramente, o pêndulo oscilou na direção oposta.” (5o parágrafo), o cronista ressalta que

- (A) o “brusco anúncio” converteu-se em “piedosa mentira”.
- (B) a “seca objetividade” converteu-se em “brusco anúncio”.
- (C) a “piedosa mentira” converteu-se em “mútua compreensão”.
- (D) o “brusco anúncio” converteu-se em “seca objetividade”.
- (E) a “piedosa mentira” converteu-se em “brusco anúncio”.

■ QUESTÃO 27

“Por causa disso, alegavam, não tinham posto suas coisas em ordem” (4o parágrafo)

Ao se adaptar esse trecho para o discurso direto, a locução verbal sublinhada assume a seguinte forma:

- (A) punham.
- (B) puséramos.
- (C) poriam.
- (D) pusemos.
- (E) poríamos.

■ QUESTÃO 28

Apesar de estar na forma plural, refere-se a um sujeito expresso anteriormente no singular o verbo sublinhado em:

- (A) “Decidem, então, manter a ilusão de que o jovem continua vivo” (1o parágrafo).
- (B) “O que temos aí é uma mentira piedosa” (2o parágrafo).
- (C) “as quais, por sua vez, comprometeram-se tanto com a piedosa mentira que chegaram a acreditar nela” (2o parágrafo).
- (D) “Por causa disso, alegavam, não tinham posto suas coisas em ordem” (4o parágrafo).
- (E) “E os médicos passaram, então, a uma seca objetividade” (4o parágrafo).



Para responder às questões de 29 a 33, leia o poema “Não me deixes!” de Gonçalves Dias (1823–1864).

Debruçada nas águas dum regato¹
A flor dizia em vão
À corrente, onde bela se mirava...
“Ai, não me deixes, não!”
“Comigo fica ou leva-me contigo
Dos mares à amplidão;
Límpido ou turvo, te amarei constante;
Mas não me deixes, não!”
E a corrente passava; novas águas
Após as outras vão;
E a flor sempre a dizer curva na fonte:
“Ai, não me deixes, não!”
E das águas que fogem incessantes
À eterna sucessão
Dizia sempre a flor, e sempre embalde:
“Ai, não me deixes, não!”
Por fim desfalecida e a cor murchada,
Quase a lamber o chão,
Buscava inda a corrente por dizer-lhe
Que a não deixasse, não.
A corrente impiedosa a flor enleia²,
Leva-a do seu torrão³;
A afundar-se dizia a pobrezinha:
“Não me deixaste, não!”

(Gonçalves Dias. Cantos, 2001.)

1regato: córrego, riacho. 2enleiar: envolver. 3torrão: pedaço de terra.

❑ QUESTÃO 29

Na construção de seu poema, Gonçalves Dias explora, sobretudo, o recurso retórico denominado

- (A) eufemismo.
- (B) pleonasma.
- (C) ambiguidade.
- (D) metalinguagem.
- (E) personificação.

❑ QUESTÃO 30

No poema, a consequência da realização do desejo da flor é

- (A) a morte.
- (B) o arrependimento.
- (C) a loucura.
- (D) a nostalgia.
- (E) a solidão.

❑ QUESTÃO 31

O poema enquadra-se em uma determinada vertente da poesia de Gonçalves Dias, a saber, sua poesia de teor

- (A) nacional-ufanista.
- (B) místico-religioso.
- (C) político-social.
- (D) lírico-amoroso.
- (E) sarcástico.

❑ QUESTÃO 32

O poema é estruturado a partir de um narrador que relata a história da flor. A estrofe em que a fala desta personagem é reproduzida em discurso indireto, ou seja, por intermédio do discurso do narrador, é

- (A) a 2ª estrofe.
- (B) a 1ª estrofe.
- (C) a 6ª estrofe.
- (D) a 5ª estrofe.
- (E) a 3ª estrofe

❑ QUESTÃO 33

“Dizia sempre a flor, e sempre embalde: / ‘Ai, não me deixes, não!’” (4ª estrofe)

O termo sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido dos versos, por:

- (A) sem ânimo.
- (B) com emoção.
- (C) em vão.
- (D) sem pensar.
- (E) em lágrimas.



Para responder às questões de 07 a 10, leia o texto “Cérebro e diferenças sexuais” do médico Drauzio Varella.

A anatomia do sistema nervoso e as particularidades dos sinais bioquímicos mediadores das mensagens que trafegam pelo cérebro são moldadas pela ação dos hormônios sexuais desde os primeiros passos da vida embrionária.

O advento da ressonância magnética funcional e de outras técnicas de imagem por meio das quais podemos obter imagens do cérebro em funcionamento permitiu demonstrar que as áreas cerebrais ativadas na execução de determinada tarefa por mulheres ou homens não são exatamente as mesmas.

Tão importante quanto as influências culturais a que estamos sujeitos desde a mais tenra idade, essa assimetria sexual na arquitetura dos circuitos de neurônios explica diferenças de aptidões, habilidades e o padrão dos distúrbios mentais característicos de cada sexo.

As mulheres, por exemplo, estão mais sujeitas a quadros de depressão, de anorexia nervosa e a distúrbios de ansiedade. Os homens exibem comportamento antissocial, abusam de drogas e desenvolvem esquizofrenia com maior frequência. Tentativas fracassadas de suicídio são mais comuns no sexo feminino; as que resultam em óbito, no masculino. [...]

Como nenhum fenômeno biológico encontra sentido se não for analisado à luz da evolução, a justificativa para a diversidade sexual dos distúrbios mentais mencionados deve ser procurada no passado remoto de nossa espécie. Nas fêmeas, a pronta ativação dos circuitos cerebrais envolvidos nas reações ao medo certamente terá sido útil na hora de fugir do perigo para proteger a prole. Nos machos, a agressividade foi crucial nas disputas de território, nas lutas pela posse das fêmeas e na defesa da família.

(Drauzio Varella. Borboletas da alma: escritos sobre ciência e saúde, 2006.)

■ QUESTÃO 34

O texto transcrito é um artigo de divulgação científica. Uma característica textual que o afasta de um artigo científico é o emprego de

- (A) linguagem mais pessoal, como se pode observar em “outras técnicas de imagem por meio das quais podemos obter imagens do cérebro em funcionamento” (2º parágrafo).
- (B) linguagem técnica, como se pode observar em “essa assimetria sexual na arquitetura dos circuitos de neurônios explica diferenças de aptidões, habilidades e o padrão dos distúrbios mentais característicos de cada sexo” (3º parágrafo).
- (C) linguagem bem-humorada, como se pode observar em “a justificativa para a diversidade sexual dos distúrbios mentais mencionados deve ser procurada no passado remoto de nossa espécie” (5º parágrafo).
- (D) linguagem mais coloquial, como se pode observar em “nenhum fenômeno biológico encontra sentido se não for analisado à luz da evolução” (5º parágrafo).
- (E) linguagem impessoal, como se pode observar em “as áreas cerebrais ativadas na execução de determinada tarefa por mulheres ou homens não são exatamente as mesmas” (2º parágrafo).

■ QUESTÃO 35

“Como nenhum fenômeno biológico encontra sentido se não for analisado à luz da evolução, a justificativa para a diversidade sexual dos distúrbios mentais mencionados deve ser procurada no passado remoto de nossa espécie.” (5º parágrafo)

Em relação ao trecho que o sucede, o trecho sublinhado expressa ideia de

- (A) comparação.
- (B) proporção.
- (C) oposição.
- (D) consequência.
- (E) causa.

■ QUESTÃO 36

Por razões de coesão, o autor emprega no quarto parágrafo uma vírgula para assinalar a omissão da seguinte expressão:

- (A) “são mais comuns”.
- (B) “resultam em”.
- (C) “exibem comportamento”.
- (D) “abusam de”.
- (E) “estão mais sujeitas”



REDAÇÃO

TEXTO 1

Nos últimos anos, eventos climáticos extremos têm se tornado uma preocupação cada vez maior para as cidades ao redor do mundo. No Brasil, essas adversidades naturais, como chuvas intensas, inundações, ventos fortes, raios e ondas de calor, representam desafios significativos. Esses fenômenos são especialmente prejudiciais em áreas urbanas densamente povoadas, onde o impacto sobre a população e a economia pode ser devastador.

A Organização Meteorológica Mundial destaca a crescente prevalência desses desastres, que têm implicado em danos econômicos severos e perdas de vidas humanas, especialmente em países em desenvolvimento. A resiliência a esses eventos é uma questão crítica para as cidades brasileiras, que frequentemente ainda carecem de infraestrutura adequada e planejamento urbano sustentável para mitigar tais riscos.

(Gustavo Silvestrin. “As cidades brasileiras estão preparadas para o futuro climático?”. <https://istoe.com.br>, 20.11.2024.)

TEXTO 2

Quando o muro de um condomínio cedeu em meio ao temporal, em uma rua na Vila Madalena, zona oeste de São Paulo, no dia 24 de janeiro de 2025, o volume de água foi tão grande que pelo menos cinco carros foram arrastados. Um deles atravessou o portão de uma casa fora do condomínio e parou dentro do hall de entrada. Naquele momento, a água chegou no nível do pescoço da técnica em administração Daniela Alexandre Policarpo, de 23 anos, moradora dessa mesma rua, que teve de quebrar o telhado de uma casa para se salvar.

A casa de Daniela foi completamente destruída — só ficou a estrutura. Dos móveis e eletrodomésticos, não deu para salvar nada. No dia seguinte, ela e vizinhos faziam uma força tarefa para retirar os destroços, enlameados, que ali ainda estavam. A jovem mora com a mãe de 64 anos, que felizmente não estava em casa no momento da tragédia.

(Bruna Sales. “‘Não vi mais vida’: moradores relatam destruição após temporal em SP”. www.metropoles.com, 25.01.2025. Adaptado.)

TEXTO 2

A prefeitura de São Paulo afirmou que a cidade está “muito preparada” para lidar com eventos climáticos como os de 24 de janeiro de 2025 e disse que os impactos da chuva poderiam ter sido piores sem as intervenções feitas em São Paulo. “A cidade foi pega por um volume de chuva enorme. Choveu ontem o equivalente ao que estava previsto para chover metade do mês de janeiro. Tivemos vários problemas, mas a resiliência de São Paulo mostrou que os investimentos feitos na área de drenagem, canalização de córregos e contenção de encostas têm surtido efeito”, avaliou a prefeitura.

Minutos antes de a chuva começar, a Defesa Civil enviou, pela primeira vez, uma notificação de “alerta severo” para os celulares que estavam conectados dentro do território paulistano. Segundo a prefeitura, as mudanças climáticas têm dificultado um diagnóstico mais preciso e antecipado do volume esperado de chuvas, apesar da tecnologia disponível no Centro de Gerenciamento de Emergências da capital.

(www.g1.globo.com, 25.01.2025. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

AS CIDADES BRASILEIRAS TÊM INFRAESTRUTURA ADEQUADA PARA LIDAR COM EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS?



OS RASCUNHOS NÃO SERÃO CONSIDERADOS NA CORREÇÃO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

